



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Presidente

Admissão: 7/3/1895

Bernardo de Magalhães

1864-1925

Helio Begliomini¹

Bernardo Ribeiro de Magalhães, mais conhecido por Bernardo de Magalhães, nasceu na cidade de São Paulo, em 20 de julho de 1866, era filho de Custodio Marcellino de Magalhães.

Graduou-se em 12 de janeiro de 1887, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Enquanto acadêmico foi interno do professor Torres Homem², chegando a ser, posteriormente, seu chefe de clínica.

Transferiu-se para a cidade de São Paulo e destacou-se entre seus pares pelo seu talento, inteligência, educação, simpatia e cavalheirismo, além do grande conhecimento de medicina que possuía. Embora não tivesse tirocínio hospitalar, granjeou vasta clientela e tornou-se um dos médicos mais afamados de sua época.

Segundo seu contemporâneo e biógrafo Rubião Meira³, Bernardo de Magalhães “era um bom conversador e sabia prender a atenção. Vaidoso, tinha orgulho do que sabia e não gostava de ser contraditado. Era firme em suas opiniões, apresentando-se como figura imponente”.

“Tinha temperamento artístico muito pronunciado. Gostava de música; era excelente crítico; não falhava às boas companhias líricas; criticava, aplaudia e amava também a pintura e a escultura. Era então um encanto ouvi-lo discorrer com segurança. Tinha a inteligência dispersiva e esse foi um mal, pois pouco deixou escrito por onde se pudesse avaliar com segurança de seu merecimento. Mas os de seu tempo, os que dele se aproximaram, tinham a convicção de seu valor e o cercavam com o afeto que sabia inspirar”.

Bernardo de Magalhães gostava de ler e exibia vasta cultura. Tinha dotes de oratória e discursava com facilidade.

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo o patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² João Vicente Torres Homem é o patrono da cadeira nº 70 da Academia de Medicina de São Paulo.

³ Domingos Rubião Alves Meira foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante meio mandato anual entre 1905-1906 e um mandato anual entre 1911-1912, e é o patrono da cadeira nº 51 desse sodalício.

Em 1902 foi convidado a ser o primeiro redator-chefe do jornal Gazeta Clínica, periódico fundado por Rubião Meira, João Alves de Lima⁴, Nicolau de Moraes Barros⁵ e João Xavier da Silveira.

Assim se referiu Rubião Meira: “Bernardo assumiu o cargo principal, tendo várias vezes escrito sobre assuntos médicos com facilidade e elegância. Mesmo escrevendo ou falando, sentia-se a vibração artística de seu espírito”.

Foi um dos fundadores, em 7 de março de 1895, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, tendo tido a honra de presidir esse sodalício num mandato anual entre 1900-1901.

Bernardo Magalhães viajou para a Europa e lá permaneceu por mais de um ano, o que fez com que, ao regressar, perdesse boa parte de sua clientela.

Preservou até o fim de seus dias a mesma lisura em suas atitudes expressas pela sua generosidade e competência.

Bernardo Ribeiro de Magalhães faleceu em 19 de junho de 1925, com 61 anos incompletos. Seu nome é honrado numa rua na cidade de São Paulo, no bairro de Tatuapé.

⁴ João Alves de Lima foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante dois mandatos anuais entre 1907-1908 e 1913-1914.

⁵ Nicolau de Moraes Barros foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1912-1913, e é o patrono da cadeira nº 17 desse sodalício.